

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: CAMINHOS DA SEXUALIDADE : QUAL SUA ESCOLHA?
Relatoria: Emanuelle Fernandes dos Santos
Caroline dos Reis Alves
Autores: Thaís Fonseca Guimarães
Daniela de Mattos Lemos
Débora Cristina Guimarães Menezes
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas de Saúde
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase de mudanças físicas e psicológicas que envolve vários conflitos pessoais, época de definição de condutas, início de envolvimento afetivo/sexuais e, portanto, maior risco de infecção por DSTs. Nessa fase, o indivíduo carece de orientações acerca de temas relacionados à sexualidade humana. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na participação em projeto de extensão que visou proporcionar a formação de um pensamento crítico sobre sexualidade humana a fim de que os adolescentes tenham autonomia diante das diversas situações. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo das atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Caminhos da sexualidade: qual é a sua escolha?” realizado no segundo semestre de 2008. **RESULTADOS:** Foram desenvolvidas seis oficinas com 20 adolescentes selecionados da 7ª série da Escola Estadual Levi Durães Peres no município de Montes Claros, MG. As oficinas foram estruturadas por meio de dinâmicas de modo a promover a interação entre os acadêmicos e os adolescentes. Os temas abordados versaram sobre: as relações de gênero; influência da mídia, família e escola nas construções de gênero; expressão e construção sexuais; transformação do corpo; contracepção e prevenção; tabus relacionados às relações sexuais e início da atividade sexual. Os acadêmicos perceberam que as atividades escolares não são suficientes para suprir as deficiências dos adolescentes no que tange as informações sobre temas, frequentemente, encobertos por tabus. Isso leva a um interesse sobre o assunto, o que foi observado diante da participação dos adolescentes. **CONCLUSÃO:** Assim, por meio das discussões realizadas nas oficinas, foi possível propiciar aos adolescentes uma reflexão e compreensão de gênero, de comportamento sexual, de manutenção da saúde e de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, estimulando a participação com perguntas e esclarecimento de dúvidas.